

Escola Superior de Tecnologia debate Bolonha

A Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco, segundo adianta o seu director, Armando Ramalho, no que se refere à adaptação ao processo de Bolonha, propôs e viu aprovada a adequação de quatro dos seis cursos que ministra.

Estão neste caso os cursos de Engenharia Industrial, Engenharia Electrotécnica e das Comunicações, Engenharia Informática e Engenharia Informática e das Tecnologias da Informação, com a particularidade que este último se passa a denominar de Tecnologias da Informação e Multimédia, sendo que este "é um curso de tecnologia, mas não é engenharia".

Quanto aos outros dois cursos, não se avançou com a adequação, para já, porque, por exemplo, no caso da Informática para a Saúde, "é um curso que foi aprovado no ano passado e está no primeiro ano", por isso, "no próximo ano, os alunos só estarão no segundo ano e só no ano seguinte é que haverá a adequação a Bolonha".

Por outro lado, também não se avançou com a adequação no Curso de Engenharia Civil, porque "está mais fundamentado na inscrição em ordens profissionais".

Por isso, como afirma o director da EST, "achamos que era prudente aguardar pela posição das associações profissionais e só avançar depois".

A este respeito, Armando Ramalho adianta que a Associação Nacional dos Engenheiros Técnicos (ANET) "tem a posição dela muito bem definida", aproveitando para recordar que "os nossos cursos sempre foram acreditados e continuam a ser" por esta associação.

Já em relação à Ordem dos Engenheiros a situação é diferente, porque "só nesta altura é que se começa a perspectivar qual é a sua posição".

Sallentando que "é sensato que as instituições olhem para as associações profissionais", Armando Ramalho explica assim porque razão ainda não se avançou com a adequação do Curso de Engenharia Civil, não deixando no entanto de sublinhar, num contexto geral, que "a adaptação a Bolonha é feita o mais rápido possível, para não prejudicarmos os alunos".

António Tavares